

CAPÍTULO 4 – AS COMEMORAÇÕES DO DIA DA CRIANÇA E DOS PROFESSORES NAS ESCOLAS DO DISTRITO FEDERAL EM PERSPECTIVA HISTÓRICA (1960-1971) – UM MINICURSO

Posteriormente ao destrinchamento de nossa fonte e à construção histórica de acordo com os objetivos por nós levantados no tocante às festas escolares do Dia da Criança e do Dia do Professor no Distrito Federal, constatou-se a demanda da disseminação desse conteúdo alcançado para os profissionais da educação. Assim, o produto técnico desta dissertação será um minicurso sobre as comemorações do dia da criança e dos professores nas escolas do Distrito Federal entre os anos de 1960 a 1971, com carga horária de 15 horas, dividido em três encontros presenciais. Terá como público alvo deste minicurso os docentes da primeira etapa do ensino fundamental da rede pública e privada do Distrito Federal.

Título do Minicurso:

As comemorações do Dia da Criança e dos Professores nas escolas do Distrito Federal em perspectiva histórica (1960-1971).

Resumo da proposta:

Esse minicurso tem como objetivo apresentar as características das festividades escolares do Dia da Criança e Dia do Professor no Distrito Federal veiculadas nas páginas do jornal Correio Braziliense entre os anos de 1960 a 1971 na perspectiva da cultura escolar; expor os elementos intrínsecos nas festividades da Semana da Criança e do Dia da Criança e quais crianças essas festas celebravam; discorrer sobre os elementos da festa do Dia do Professor e quais professores essa celebrações queriam exaltar e, ainda, apresentar o perfil do professorado a partir da análise das representações contidas nas diversas notas e saudações emanados por figuras públicas e publicados no *Correio*.

Justificativa:

As festas escolares constituem um momento de celebração, de brincadeira, jogos, música e dança (ITANI, 2003), sendo também um espaço para a produção de discursos e significados que são compartilhados por uma comunidade (ITANI, 2003). No decorrer da história, essas festividades desempenharam um papel marcante no intercâmbio entre

a escola e a comunidade. Situamos as festas escolares como intrínsecas à cultura escolar, pois elas integram o cotidiano da escola, tendo essas celebrações distinções condizentes com suas motivações (LIMA, 2021). Ao mesmo tempo em que as festas são orientadas por normas e inculcam conhecimentos a serem ensinados e maneiras a serem repetidas, são também constituídas por práticas com intenções educativas.

As Festas de Outubro, compostas pelo Dia da Criança, a Semana da Criança e o Dia do Professor, que são datas comemorativas celebradas até hoje, mas com outros fins (SILVA e SILVA, 2015), se mostraram marcantes na fixação da nova capital e propagação de um ideal de criança e professor que era valorizado por aquela sociedade naquele tempo. Podemos afirmar que a cultura escolar produzida nas escolas, tendo como um de seus vetores especificamente as festas de Outubro, possuía uma capacidade de alcance social amplo, dialogando e influindo nas concepções de infância e professor que a sociedade pela, visibilidade que dava ao festejá-los anualmente a partir da instituição escolar, queria valorizar e disseminar.

É relevante divulgar os saberes obtidos em estudos científicos a respeito da história da educação nesse percurso trilhado por Brasília desde a sua inauguração, no ano de 1960. Mais importante ainda se torna a disseminação desse tipo de conteúdo, quando é constatada a inexistência de investigações que tratam dessas festividades escolares, pesquisadas juntas ou separadamente, em âmbito local. A partir da publicação e exposição dos conhecimentos obtidos nessa pesquisa, uma lacuna começa a ser preenchida na história da educação do Distrito Federal.

O sistema de ensino que foi construído com o nascimento de Brasília influenciou na construção daquele local e tem seus reflexos até hoje, pois “o que fazemos, pensamos, sentimos, produzimos, assim como o significado que atribuímos a tudo isso, depende da época em que vivemos, das relações sociais estabelecidas, do contexto histórico” (BOSCHI, 2020, p. 5). Desse modo, torna-se essencial o conhecimento dos professores que trabalham e vivenciam na atualidade desse sistema de ensino, os costumes e intencionalidades vividos por quem o inaugurou, a fim de compreender as mudanças que ocorreram e vêm ocorrendo, como também comparar os usos das festividades do Dia da Criança e do Professor presentemente.

As Festas de Outubro foram analisadas e tiveram sua história interpretada a partir do uso das publicações do jornal *Correio Braziliense*. Construir História da Educação

tendo como fonte o jornal é contar o que aconteceu mediante o uso de “fatias de realidade captadas por seus produtores” (ANJOS *et al.*, 2013, p. 630). Esse tipo de fonte, apesar de não intencional da educação (ANJOS, 2018), por ser publicado diariamente, nos dá a oportunidade de escrever não só sobre como funcionava a lógica da vida social, mas também sobre como era o funcionamento das escolas (ANJOS, 2019). Por isso, o *Correio*, a partir da categorização, análise e interpretação de seus escritos, possibilitou uma rica análise sobre as festas escolares do Distrito Federal na inauguração de seu sistema de ensino, possibilitando a escrita dessa pesquisa e a disponibilização desse curso, que é uma abertura a novas investigações e aprofundamento desta temática.

Ementa:

Esse minicurso abordará as características das festividades escolares do Dia da Criança e Dia do Professor no Distrito Federal entre os anos de 1960 a 1971, explanando os elementos intrínsecos das festividades na Semana da Criança e no Dia da Criança e quais crianças essas festas celebravam, e discorrerá também sobre os elementos da festa no Dia do Professor e quais professores essa celebrações queriam exaltar e, ainda, apresentará o perfil do professorado a partir da análise de representações.

Objetivos:

Conhecer os ritos e as particularidades intrínsecas à Semana da Criança no Distrito Federal;

Oportunizar o trato com uma fontes históricas “não intencionais” (ANJOS, 2018) da educação;

Aprender sobre os ritos e as particularidades intrínsecas especificamente ao Dia da Criança no Distrito Federal;

Compreender o modo com cada infância era tratada na festividade;

Identificar os ritos e intencionalidades das comemorações do Dia do Professor no Distrito Federal;

Compreender o uso das representações a partir das notas e discursos publicados no Jornal;

Interpretar uma nota publicada numa fonte histórica a partir do uso das representações de Chartier (1991);

Perfil dos participantes:

Professores e professoras da primeira etapa do ensino fundamental da rede pública e privada do Distrito Federal.

Metodologia:

Este minicurso será desenvolvido através de aulas expositivas e dialogadas, sendo 5 horas dedicadas a cada encontro. Dessa 5 horas, que somadas nos 3 encontros totalizam em 15 horas de curso completo, contarão com 1 hora de dedicação às leituras que darão base às discussões realizadas em cada um dos 3 encontros.

Conteúdo do minicurso:

O primeiro encontro irá tratar da Semana da Criança no Distrito Federal. Assim, neste momento, buscaremos evidenciar os elementos desta celebração e quais crianças essas festas queriam comemorar. Haverá a exposição de quem organizava essas festas; as parcerias realizadas entre escola e sociedade; os ritos que as festas compunham, e, dentro desses ritos, aqueles que tinham por trás um aparato ideológico emanado pelo governo federal; a participação dos militares nas festividades; as campanhas organizadas pelo governo em razão da maior atenção à criança, como aquelas relacionadas à saúde e ao cuidado da natureza; os passeios escolares que eram realizados; os eventos que eram ofertados à comunidade, o que fazia destas celebrações um momento de lazer aos moradores e o perfil da criança que o jornal dava a ver. A partir dessa explanação, será possibilitado ao cursista o conhecimento das práticas escolares da Semana da Criança nos primeiros anos da implantação da nova capital do país.

O segundo encontro irá tratar das festividades do Dia especificamente dedicado à Criança no Distrito Federal, o 12 de outubro. Desse modo, esta aula será utilizada para, além de demonstrar os ritos inerentes a este dia, as crianças que estas comemorações celebravam. Haverá a exposição do uso publicitário que os governantes faziam dessa data; de quem organizava os eventos; dos ritos inerentes ao Dia; da importância da Escola Parque; da participação dos militares nas solenidades, incluindo suas várias apresentações musicais e intervenção e inserção de práticas nacionalistas em meio à

data; da extensão que a escola fazia para comemorar a criança em outros órgãos públicos e nos diversos passeios escolares; do espaço dado à divulgação do Dia da Criança em instituições filantrópicas ou promovidas por associações benéficas; as práticas educativas e o modo de tratamento recebido de acordo com o “tipo de infância” celebrado.

No terceiro e último encontro, iremos, num primeiro momento, apontar as características da festividade do Dia do Professor no Distrito Federal. Discutiremos sobre quem as organizava; em quais locais essa celebração se realizava; os fortes ritos presentes nas homenagens, como o uso da música, do teatro, do oferecimento de refeições e do ato de presentear; o uso político da data como aparato publicitário governamental; a presença da religião e as entregas de prêmios aos professores. Num segundo momento, procederemos com a análise das representações de professor feitas através dos vários discursos de autoridades, crianças e professores publicados no *Correio Braziliense* sobre o Dia do Professor, destacando o perfil desses profissionais que essas comemorações exaltavam e como eles eram vistos pela sociedade.

Avaliação:

No primeiro encontro, os cursistas serão divididos em grupos para discussão e análise de algumas notícias selecionadas sobre a Semana da Criança, no qual os participantes irão identificar práticas executadas nas festividades, os dias de outubro em as escolas traziam programações que integravam a Semana e se havia indícios da citação de características das crianças que participaram dessas festas. No segundo encontro, os cursistas responderão a um questionário sobre a festividade do Dia da Criança no Distrito Federal. Já no terceiro e último encontro, cada cursista irá receber uma nota ou saudação sobre o Dia do Professor, em anos diversos, e apresentarão para a turma a imagem do professor que era transmitido à sociedade, a partir do olhar e interpretação de cada um.

Referências:

ANJOS, Juarez José Tuchinski dos. ARI CUNHA E AS CRÍTICAS AO SISTEMA DE ENSINO DE BRASÍLIA NA COLUNA VISTO, LIDO E OUVIDO (CORREIO BRAZILIENSE, 1960-1965). **Mimeo:** Brasília, 2019.

ANJOS, Juarez José Tuchinski dos. O testemunho dos arquivos e o trabalho do historiador da educação. **Revista História da Educação**, v. 22, n. 55, p. 279-292, 2018.

ANJOS, Juarez José Tuchinski dos; BARBOSA, Etienne Baldez Louzada; SOUZA, Gisele de. O arquivo público paranaense: possibilidades de pesquisa em história da educação no período provincial. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 39, n. 3, p. 627-643, jul./set. 2013.

BOSCHI, Caio César. Por que estudar História? 1 ed. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2020.

CHARTIER, Roger. **O mundo como representação**. Revista das Revistas, 1991.

ITANI, Alice. Festas e Calendários. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

LIMA, Priscila Carriel de. **As Festas Escolares nos Parques Infantis Sorocabanos: Memórias e Imagens (1954 - 1988)**. Dissertação. Guarulhos, Universidade Federal de São Paulo, 2021.

SILVA, Antonio Carlos Barbosa. SILVA, Marida Coimbra Casadei Barbosa da. **As festas escolares no Brasil de 1890 até a contemporaneidade: sentidos e perspectivas**. Anais II CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2015.

Referências sugeridas:

AMARAL, Clara Ramthum do. A formação do magistério primário nos primórdios de Brasília (1960-1964): memórias de uma utopia possível. In: PEREIRA *et al* (org.). Anísio Teixeira e seu legado à educação do Distrito Federal: história e memória. Brasília: Universidade de Brasília, 2018, p. 17-35.

ANJOS, Juarez José Tuchinski dos. O testemunho dos arquivos e o trabalho do historiador da educação. **Revista História da Educação**, v. 22, n. 55, p. 279-292, 2018.

ANJOS, Juarez José Tuchinski. O jornal “Correio Braziliense” como fonte para a história das culturas escolares em Brasília (1960-1971). In: BERTOLETTI, Estela Natalina Mantovani; ZIMMERMAN, Tânia Regina (org.). Fontes históricas em perspectivas situadas: limiares de pesquisas e ensinabilidades em educação. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. p. 37-54.

CÂNDIDO, Renata Marcilio. **A máquina de festejar: seus usos e configurações nas escolas primárias brasileiras e portuguesas (1890-1930)'** 01/04/2012 310 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: FEUSP, 2012.

CÂNDIDO, Renata Marcilio. **Culturas da escola: as festas nas escolas públicas paulistas (1890-1930)'** 01/04/2007 154 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: FEUSP, 2007.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. Revista das Revistas, 1991.

DE SOUZA SILVA, Celeida Maria Costa. A cultura escolar no Colégio Salesiano de Santa Teresa em Corumbá/MS: um olhar por meio das festas (1972 – 1987). albuquerque: revista de história, v. 4, n. 7, 23 jun. 2017.

FRID, Marina; CORBO, William; AUCAR, Bruna. Festa infantil no país do futuro:: consumo e ritualização do Dia das Crianças no Brasil. In: **E-Compós**. 2021.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Território plural: a pesquisa em história da educação**. São Paulo: Ática, 2010.

JULIA, Dominique. A cultura como objeto Histórico. Revista Brasileira de História da Educação, v. 1, n. 1 [1], p. 9-43, 2001.

LIMA, Priscila Carriel de. **As Festas Escolares nos Parques Infantis Sorocabanos: Memórias e Imagens (1954 - 1988)**. Dissertação. Guarulhos, Universidade Federal de São Paulo, 2021.

MELO, Salania Maria Barbosa. **A construção da memória cívica: as festas escolares espetáculos de civilidade no Piauí (1930 - 1945)**. 2009. 224 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira Fortaleza-CE, 2009.

MORELLI, Ana L. F. Correio Braziliense: 40 anos – do pioneirismo à consolidação. (Mestrado em Comunicação). Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, Brasília, 2002.

PEREIRA, Eva Waisros. et. al. (Org) **Nas asas de Brasília, memórias de uma utopia educativa (1956-1964)**. Distrito Federal. Universidade de Brasília, 2011.

PEREIRA, Eva Wairos; COUTINHO, Laura Maria; RODRIGUES, Maria Alexandra Militão (org.). Anísio Teixeira e seu legado à educação do Distrito Federal: história e memória. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2018, 348 p.

PERES, Eliane Teresinha Viagens e passeios familiares e escolares registrados em cadernos de alunos (1957-2015). Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica, v. 2, n. 5, p. 290-309, 31 ago. 2017.

SILVA, Celeida Maria Costa de Souza. **História das práticas pedagógicas e cultura escolar do Colégio Salesiano de Santa Teresa, Corumbá - MS (1972-1987)**. 2009. 179 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade de Campinas, Campinas, 2009.

SILVA, João Batista Barbosa da. **As representações do dia do professor no jornal A União durante o Regime Civil Militar brasileiro (1964-1985)**' 25/02/2016 106 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (JOÃO PESSOA), João Pessoa Biblioteca Depositária: <<http://bdtd.biblioteca.ufpb.br/>>.

SILVA, Vania Cristina da. As comemorações e a invenção de novas tradições durante o Estado Novo: um estudo das festas escolares na Paraíba. **Revista eletrônica de História Social da Cidade**. V. 2, n. 19, 2017.

SILVA, Vânia Cristina da. **"Ó Pátria amada, idolatrada, salve, salve!" Festas escolares e comemorações cívicas na Paraíba (1937-1945)**' 01/07/2011 139 f.

Mestrado em HISTÓRIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA, JOÃO PESSOA Biblioteca Depositária: Biblioteca da UFPB/Biblioteca do CCHLA/UFPB, 2011.

TEIXEIRA, Anísio. Plano de construções escolares de Brasília. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.35, n.81, jan./mar. 1961. p.195-199.

VEIGA, Cynthia Greive. GOUVEA, Maria Cristina Soares. Comemorar a infância, celebrar qual criança? Festejos comemorativos nas primeiras décadas republicanas. *Educação E Pesquisa*, V. 26, n. 1, p. 135-160, 2000.

VICENTINI, Paula Perin. Celebração e visibilidade: o Dia do Professor e as diferentes imagens da profissão docente no Brasil (1933-1963). **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas, v. 4, n. 8, p. 9-41, jul.- dez. 2004.